

Estágio na Empresa CARD4B-Systems,Lda

Nuno de Castelo Branco Monteiro Limão

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Durante o decorrer de um curso de Engenharia na Licenciatura de Telecomunicações e Informática, os estudantes anseiam sempre pelo momento em que poderão aplicar na prática os seus conhecimentos técnicos numa empresa no dia adia. Eu não era uma excepção e, ao entrar na Card4B - Systems, procurei utilizar tudo o que tinha aprendido no curso, em actividades extracurriculares e na vida (a melhor escola!) em prol da empresa de modo a ser bem-sucedido. Penso que concretizei os meus objectivos, apartir daí as minhas responsabilidades mudaram e tive de ser definitivamente adulto para encarar este árduo e complexo desafio. Todo este meu percurso profissional foi feito durante estes dois meses e meio de verão meses que forma os mais enriquecedores da minha vida, onde desenvolvi muitas soft-skills e muitas competências que me fizeram crescer, perceber melhor os meus pontos fortes de forma a aproveitá-los ainda mais, e conhecer os meus pontos fracos de modo a corrigi-los e evitá-los no futuro.

Palavras Chave—Portefólio,Soft-skills,CARD4B-Systems,Conhecimentos, Responsabilidade,Objectivos.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório mencionará o que é e qual foi a minha motivação aquando da aceitação da proposta de estágio (**ponto 2**), quais as aprendizagens adquiridas no momento de integração no mundo empresarial (**ponto 3**), o que aprendi a trabalhar em equipa (**ponto 4**), as aprendizagens adquiridas durante o estágio(**ponto 5**),de que forma geri o meu tempo (**ponto 6**) e para finalizar, a conclusão com uma pequena reflexão sobre todo o trabalho realizado (**ponto 7**).

2 MOTIVAÇÃO

Para tirar o maior proveito desta experiência, esperava ter que me elevar a um novo o patamar em que a responsabilidade já não só se prende com o facto de ter boa ou má nota, mas sim pelo facto de saber que o que estou a produzir vai ser realmente usado. Como tal, teria

- Nuno Limão, n[Pleaseinsert“PrerenderUnicode”intopreamble].68632,
E-mail: nuno.limao@ist.utl.pt,
é aluno do curso de Engenharia De Engenharia de Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

que ir ao encontro das expectativas das pessoas e não de uma avaliação formal predefinida.

No entanto isto levou-me a algo que aprendi com a prática, principalmente nos primeiros dias e semanas num ambiente novo: a melhor forma de agir é escutar tudo com atenção, aceitar as decisões e acima de tudo ir tirando notas de como se deve fazer actualmente e quais as mudanças que efectuará. Graças a esta forma de proceder, julgo que se podem colher bastantes frutos. Para mais, não conhecia minimamente as pessoas com quem estava a lidar, pelo que se tornava mais difícil saber quando estava a ultrapassar os limites. Como se sabe, por muito boas que sejam as intenções é sempre difícil agradar, mas com o passar do tempo fui conhecendo as pessoas com quem tive de me relacionar durante o estágio profissional e que julgo ter sido proveitosa.

3 INTEGRAÇÃO NO MUNDO EMPRESARIAL

Entrar numa empresa não é trivial. Ou melhor, pode ser simples entrar, mas integrarmos nela e no meio a que ela pertence pode não ser fácil. Esta integração necessitou da minha parte a necessidade de compreender os objectivos da empresa, a sua missão, a sua

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.8	1	3.6	0.9	7.3	0.25	0.25	0.25	0.23	0.5	0.5	1.97

cultura, a sua história e até um pouco a sua posição estratégica. Além disso, era importante enquadrar-me com os processos de negócio da empresa, de modo eficiente, de forma a não causar qualquer perda de tempo ou incómodo com a minha entrada.

Ao chegar a uma empresa, aonde existem métodos de trabalho delineados, modos de comunicação internos e com o exterior entre outras práticas, tive que os interiorizar. Muitas delas foram-me transmitidas explicitamente por colegas, outras tive de apreender nas primeiras semanas. Uma das foi o uso Skype e do correio electrónico, que normalmente utilizava apenas para afins académicos mas tornaram-se numas das ferramentas que tive que adaptar-me e conhecer melhor.

4 TRABALHO EM EQUIPA

Já tinha trabalhado em equipa em diversos trabalhos na Universidade, e até, em algumas organizações extracurriculares. Contudo, há sempre aspectos a aprender ao longo de várias experiências, além de que se amadurece sempre mais trabalhando em equipas mais ou menos heterogéneas, uma vez que cada pessoa tem as suas ideias e, na prática, cada uma tem a sua razão. E em relação ao mundo empresarial a diferença é muito superior pois estamos em constante avaliação, ou seja a dar provas que somos o trabalhador certo para a empresa.

Na CARD4B Systems foi muito útil a utilização das tecnologias para realizar esse trabalho. Houve o interesse em, sempre que possível, ouvir a opinião de todos os intervenientes na empresa nas tomadas de decisão. Isso fez, tanto a mim como certamente aos meus colegas de trabalho, enriquecer muito porque estávamos constantemente a ouvir as opiniões e argumentos dos outros, procurando trabalhar para o melhor produto. Nunca estávamos satisfeitos com o produto já desenvolvido, havendo sempre o objectivo de inovar e melhorar. Eu tinha de reportar diariamente todo o trabalho que tinha realizado e no início de cada semana eram traçados os objectivos e metas para cumprir. Isto ajudou-me imenso a orientar-me durante o projecto. Considero que este ponto foi fundamental neste estágio

e permitiu-me pensar, reflectir e opinar sobre questões a todos os níveis na organização: operacionais, táticos e estratégicos. Dada a dimensão da empresa (pequena e recente, apesar de muito promissora), ao longo dos meses de estágio, todas as opiniões e sugestões eram bem-vindas e fui sempre motivado desde início para ser pró-activo, não me limitando unicamente ao meu trabalho na vertente mais técnica.

Para mim, foi muito relevante a liberdade que me foi dada e levou-me a trabalhar com problemas que tão cedo não esperava lidar. Isso permitiu-me desenvolver muitas competências que até hoje não tinham sido trabalhadas por mim.

5 APRENDIZAGENS TÉCNICAS ADQUIRIDAS

Não obstante o facto de já muito ter aprendido e feito em termos técnicos de Engenharia Telecomunicações e Informática no IST, há sempre aspectos a aprender, e até aí foi interessante esta experiência. Tendo um Mentor sempre a orientar o meu estágio e sendo alguém com mais anos de experiência na área do que eu, muitos conhecimentos foram-me transmitidos. Foi também particularmente interessante toda a aprendizagem adquirida pelo facto de o meu orientador ser em Mestre em Engenharia de Electrónica e de Computadores. Antigo estudante do Técnico, área na qual tinha e ainda tenho muito a aprender, e que é de enorme importância mesmo para um Engenheiro Telecomunicações e Informática. Aprendi a pedir ajuda quando não sabia, apesar de por vezes não querer mostrar o meu lado frágil e inexperiente. Anteriormente, encarava até com algum orgulho o facto de ter tanta persistência em conseguir solucionar todas as situações, mesmo que isso envolvesse muitas horas seguidas a trabalhar na mesma tarefa. Hoje tendo gerir a dificuldade e a persistência de uma forma complementar adicionando a aprendizagem. No entanto, no fim de desempenhar este estágio profissional com a maior complexidade que até hoje tive enfrentar, encaro a vida de uma forma diferente. Até hoje não me tinha apercebido disto, porque os problemas

a ultrapassar estavam sempre no contexto dos estudos.

O trabalho realizado nesta área despoletou um enorme investimento pessoal, tornando claro o grande conjunto de aprendizagens que deste contexto emergiram.

6 ANÁLISE CRÍTICA

Adquiri um profundo sentido crítico na interpretação das minhas pesquisas. Apesar da extracção da informação ser um passo crucial, esta deve ser articulada de forma a ser aplicada e contextualizada com o negócio. Neste contexto, compreendi a importância de revisitar o alinhamento da estratégia de uma organização após a realização de estudos desta profundidade, e integrar as forças de actuação externas para a interpretação dos resultados apresentados. Desenvolvi uma capacidade aguda na detecção de erros de código, como também uma capacidade de simplificação e de raciocínio lógico de modo a tornar um programa mais eficiente e boas práticas na estruturação do código desenvolvido

7 ORALIDADE

Existiu um grande número de “apresentações” associadas ao meu estágio, concretizadas na exposição e síntese do trabalho que tinha realizado durante cada semana ao meu Orientador da empresa. Tinha muitas vezes que executar as tarefas passo a passo de forma a poder clarificar mais em pormenor o que tinha realizado.

Estas apresentações tornaram-me mais loquaz e confiante no discurso adoptado. Novamente, sublinho a importância de um discurso técnico, interactivo e simples para que seja coincidente com as expectativas dos intervenientes. Por outro, lado compreendi o valor máximo – saber ouvir, mesmo estando no papel de moderador.

A comunicação entre todos os elementos da equipa foi um elemento chave, e graças a isso, pude desenvolver não só um conjunto de vocabulário novo, menos técnico e mais adaptado a pessoas funcionais ou com um perfil de carreira menos virado para as tecnologias de informação.

8 OUTRAS

Pude aplicar e testar um conjunto de competências técnicas adquiridas durante o curso para perceber as necessidades tecnológicas do departamento e intervir sempre que possível. A este nível consegui conciliar e aplicar um conjunto alargado de conhecimentos que passam pelos sistemas de gestão de bases de dados, pela gestão da informação, pelos sistemas de apoio à decisão e ainda pela engenharia de software e organizacional. Finalmente, tal como em iniciativas anteriores, compreendi o impacto duma correcta gestão do tempo e dum bom planeamento. Neste contexto, onde realizei em média 9 horas de trabalho diário simultaneamente com o estudo dos requisitos mínimos necessários para saber utilizar a plataforma que me foi fornecida, como também alguns aspectos técnicos que já não me lembrava ou precisava de aprofundar. Mas, cada vez mais, sinto que estou a aperfeiçoar a minha capacidade de organizar e priorizar tarefas.

9 GESTÃO DE TEMPO

Aquando da minha decisão em ir estagiar para a Card4B - Systems, foram muitas as pessoas (amigas) que me aconselharam a fazê-lo, porque os alunos tipicamente nas férias de verão normalmente costumam fazer este tipo de estágios, vi-me obrigado a abdicar de algumas idas à praia, de estar tanto tempo com a minha namorada e com os meus amigos em prol de um estágio enriquecedor a todos os níveis. Como tal, nunca abdiquei das minhas responsabilidades com estagiário na empresa, nem sequer algum dia considerei que isso seria necessário. Caso o achasse, não teria aceiteado a proposta de estágio de verão. Importa realçar que uma boa gestão de tempo é crucial e ganham-se muitos minutos, horas ou até dias com um planeamento rigoroso e com uma dedicação ao trabalho que permita uma produtividade muito elevada, garantindo que não há desperdício de tempo, por forma a poder terminar o projecto que me foi proposto no início do estágio. Isto desenvolveu em mim muito a minha persistência. Mas mesmo assim nunca é possível estar preparado para tudo! A capacidade para improvisar também é crucial.

Foi necessário cumprir o horário estipulado (8h até 18h) com pouco tempo para descansar (1h30 hora de almoço).

Também aprendi a cumprir os prazos, visto que estar a trabalhar numa empresa e existirem outros colegas que contam com nosso trabalho e ao final do dia as tarefas têm que estar executadas e bem realizada.

10 CONCLUSÃO

Após esta primeira experiência profissional, faço um balanço muito positivo do trabalho efectuado e da aprendizagem adquirida. Enfrentei obstáculos, tive de amadurecer para poder com os meus 23 anos ter já uma grande responsabilidade e fazer tudo para nunca desiludir quem acreditou em mim. Penso que consegui valorizar a empresa com o meu trabalho e isso deixa-me orgulhoso. Ao nível pessoal, foram muitos os soft-skills adquiridos, desenvolvi as minhas capacidades de trabalhar em equipa, capacidade organizativa, de liderança e de gestão. Ao contrário do que seria expectável ocorrer, esta experiência não afectou os meus resultados académicos, muito pelo contrário.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultados

AGRADECIMENTOS

Agradeço a confiança e apoio sempre manifestados por todos os elementos da empresa, um especial a um ex-aluno do IST-alameda, João Almeida (CEO)- Card4B – Systems S.A. Tenho também de agradecer á minha família e em especial á minha Avó, pelo apoio por me ter deixado dormir em casa dela, pela paciência que teve ao longo do meu estágio e por todos os momentos que não pude estar com eles, causados pelo excesso de trabalho. Sem eles, esta experiência não corria bem. A eles lhes devo aquilo que de melhor eu tenho feito e aquilo que eu sou.